

ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
6.1.1 – Elaboração de diagnóstico sobre os territórios no que se refere a situações de vulnerabilidade social e notificações de violência e violação dos direitos de crianças e adolescentes, considerando a participação da sociedade na construção da metodologia do diagnóstico.	01 Diagnóstico realizado de forma permanente para acompanhamento de crianças e adolescentes nos territórios; 100% das RPA's com diagnóstico anual elaborado, sistematizado e disponibilizado.	Nº de diagnóstico elaborados, sistematizados e disponibilizados por RPA.	(2024- 2034).	Fundo Municipal da Assistência Social de Recife: SDDSDHJPD/ PCR.	SDDSDHJPD; Secretaria Executiva de Assistência Social; Secretaria Executiva de Direitos Humanos.	COMDICA; Secretaria de Saúde; Secretaria de Educação; Órgãos detentores de bases de dados que possam auxiliar no desenvolvimento do diagnóstico.
6.1.2 – Realização de pesquisa censitária sobre crianças e adolescentes em situação de rua, levando em conta suas respectivas peculiaridades subjetivas e territoriais, a partir da abordagem metodológica, a cada 5 anos.	02 Censos da População em Situação de Rua realizados.	Nº de Censos realizados.	01 Censo em 2028; 01 Censo em 2033.	PCR	SDDSDHJPD.	SESAU; Organizações da Sociedade Civil.

ÁREA TEMÁTICA	Articulação intersectorial do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.
PROBLEMATICA (Situação problema)	Atendimentos fragmentados da rede de atendimento do SGDCA.
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade de articulações intersectoriais permanentes para acompanhamento dos casos.
OBJETIVO -2	Fomentar encontros permanentes da rede de serviços do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente para discussão de casos e processos formativos.
INDICADOR DE IMPACTO	Acompanhamento conjunto dos casos entre os serviços, evitando sobreposição de encaminhamentos, garantido; PTDS/PIA Construídos de forma articulada entre os serviços; demandas complexas acompanhadas de forma mais resolutivas e eficazes, garantindo a proteção de crianças e adolescentes, assim como suas famílias.

ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
6.2.1 - Fortalecimento dos encontros por RPA da Câmara Técnica de Atenção à População em Situação de Rua.	100%	das RPA's com as Câmaras Técnicas de Atenção à População em Situação de Rua fortalecidas.	72 encontros anuais das Câmaras Técnicas de Atenção à População em Situação de Rua, sendo 6 por mês.	72 encontros anuais das Câmaras Técnicas 2024- 2034	PCR	SDDSDHJPD ; SESAU
6.2.2 – Garantia do funcionamento dos Grupos de Trabalho de Risco - Criança e Adolescente em todas as RPAS envolvendo equipes: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Educação, Saúde, Ministério Público, DPCA, COMDICA, Centro Popinho e outros.	72 encontros anuais dos Grupos de Trabalho de Risco Criança e Adolescente, sendo 06 por mês, realizados.	Nº de encontros anuais realizados. 100	das RPA's com Grupo de Trabalho de Risco, fortalecido e funcionando.	72 encontros anuais dos GTs de Risco - Criança e Adolescente (2024-2034).	PCR	SDDSDHJPD; SEDUC; SESAU; MP; DPCA; Conselho Tutelar; COMDICA.
6.2.3 – Promoção de Seminário de formação para rede de atendimento do sistema de garantia de direitos na perspectiva da qualificação do atendimento de crianças e adolescentes com respeito à diversidade, desde a infância, considerando questões de: identidade de gênero, orientação sexual, raça e etnia, deficiência, religiosidade. (proposta contempla a contribuição direta das crianças e adolescentes no processo de construção deste Plano). *****	10 Seminários de formação realizados, com vistas ao atendimento com garantia do respeito à diversidade, sendo 01 por ano.	Nº de seminários de formação realizados; 100% dos participantes preparados e em condições de atendimento com garantia do respeito à diversidade.	10 seminários, sendo 01 a cada ano (2024-2034).	SDDSDHJPD.	SDDSDHJPD.	SEDUC; SESAU; SEMUL; MP; DPCA; Conselho Tutelar; MPPE; TJPE.

ÁREA TEMÁTICA	Intersetorialidade no enfrentamento à violação de direitos de crianças e adolescentes.
PROBLEMATICA (Situação problema)	Crianças e adolescentes vítimas de múltiplas violências.
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Crianças e adolescentes em situação de rua, vulnerabilidade e vítimas de múltiplas violências.
OBJETIVO - 3	Realizar campanhas de ação intersectorial para o enfrentamento permanente de violação de direitos de crianças e adolescentes em situação de rua.
INDICADOR DE IMPACTO	Acesso ao público em geral à informação sobre os cuidados com crianças e adolescentes, levando em consideração a autoproteção com quem contar e denunciar violações de Direitos Humanos garantido.

ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
6.3.1 - Garantia de Campanhas Educativas durante a execução do plano com várias peças publicitárias e divulgação nas mídias sociais, durante os grandes eventos de grande circulação de público.	01 Campanha por ano realizada.	Nº de Campanhas realizadas.	Ação Permanente (2024-2034)	SDDSDHJPD/ PCR.	SDDSDHJPD; Secretaria Executiva de Direitos Humanos.	

RESOLUÇÃO COMDICA Nº 023/2024
EMENTA: APROVA O PLANO DECENAL PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E PROTEÇÃO DO ADOLESCENTE TRABALHADOR DA CIDADE DO RECIFE

CONSIDERANDO as atribuições do Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA, conferidas pelo Art. 4º, inciso I, da Lei Municipal nº 15.604 de 19 e 20/02/92 e da Lei Municipal nº 17.884 de 12.07.2013 e suas alterações;

CONSIDERANDO as disposições constitucionais contida nos artigos 224 e 227 da CF, que diz: É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (redação dada pela emenda constitucional nº 65, de 2010);

CONSIDERANDO o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069/1990 que diz em seu artigo 3º "A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade";

CONSIDERANDO a Portaria nº 952 de 8 de julho de 2003, instituiu a Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil (CONAETI);

CONSIDERANDO o Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador;

CONSIDERANDO o Pleno Ordinário realizado em 03 de abril de 2024.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Decenal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador da Cidade do Recife, com estrutura de apresentação, metas, prazos e responsáveis.

§ 1º O Quadro Operativo do Plano Decenal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador da Cidade do Recife encontra-se estruturado em 06 eixos estratégicos, sendo definidos em cada um deles objetivos e ações a serem executadas, sendo:

- I. Proteção Socioassistencial e Direitos Humanos com 06 objetivos e 14 Ações
- II. Promoção da Educação, Cultura, Esporte e Lazer com 06 objetivos e 19 Ações
- III. Prevenção e Promoção da Saúde com 02 objetivos e 05 Ações
- IV. Defesa e Responsabilização com 03 objetivos e 05 Ações
- V. Protagonismo Infantojuvenil com 02 objetivos e 04 Ações
- VI. Promoção Da Intersetorialidade e Transetorialidade com 05 objetivos e 10 Ações

Art. 2º Numa perspectiva processual, considerando a temporalidade do Plano, o ciclo de monitoramento, avaliação e revisão seguirá a seguinte organização:

§ 1º O monitoramento anual ocorrerá através da comissão interinstitucional, que após análise das informações coletadas e sistematizadas pelo Observatório ERE, elabora um relatório e encaminha ao Conselho Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes;

§ 2º A avaliação acontecerá a cada dois (2) anos, considerando os resultados das etapas de monitoramento anual, em evento amplo e aberto, com a contribuição do observatório ERE e da comissão interinstitucional, com a coordenação do Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes

§ 3º Já a revisão do referido Plano, seguirá as etapas do ciclo orçamentário e sempre acontecendo no primeiro semestre, compreendendo uma primeira revisão em 2029 (de processo) e a segunda no ano de 2033 (de fechamento do ciclo de execução).

Art. 3º Caberá a gestão municipal a responsabilidade de contemplar nas leis orçamentárias (PPA, LDO, LOA) do município a destinação de recursos orçamentários necessários ao cumprimento do presente plano.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Município.

Recife, 16 de maio de 2024.

MARIA MADALENA PERES FUCHS
 Presidenta do COMDICA

ANEXO:

EIXO ESTRATÉGICO – I: PROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL E DIREITOS HUMANOS

ÁREA TEMÁTICA	Identificação e caracterização sobre as situações de trabalho infantil
PROBLEMATICA (Situação problema)	Registro fragmentado sobre as identificações das situações de trabalho infantil
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade de qualificação dos registros de identificação das situações de trabalho infantil
OBJETIVO - 1	Qualificar os registros de identificação das situações de trabalho infantil
INDICADOR DE IMPACTO	Efetivação das políticas públicas a partir do Diagnóstico, considerando as vulnerabilidades sociofamiliares, diferenciando-as do trabalho e destas das piores formas do trabalho infantil 1
	Qualificação no registro de atendimentos com ofertas de serviços mais ágeis a partir da identificação dos registros em toda a rede.
	Qualificação e uniformização técnica-protocolar do atendimento e acesso das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, a partir da maior articulação entre os diversos equipamentos intrasetorial e intersectoriais.
	Serviço de Acolhimento com as informações qualificadas a partir do campo de notificação sobre o trabalho infantil.
	Famílias em acompanhamento por causa do trabalho infantil tendo acesso aos programas federais de transferência de renda.
	Inexistência de subnotificação da marcação no Cadúcnico das situações de trabalho infantil

ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
1.1.1 Realização de uma ampla pesquisa, qualitativa e quantitativa, sobre a situação de trabalho infantil no Recife, por Região Política Administrativa.	01 Diagnóstico elaborado bianual da situação de trabalho infantil no Recife, por Região Política Administrativa.	Número de Diagnósticos publicados e divulgados.	2025 2027 2029 2031 2033	SDDSDHJPD	SDDSDHJPD	SEDUC SESAU
1.1.2 Implantação do sistema de prontuário eletrônico para registro unificado dos atendimentos da rede socioassistencial, respeitando o sigilo dos usuários.	01 (um) Sistema de prontuário eletrônico para registro unificado dos atendimentos da rede socioassistencial e adequado para alimentação do banco de dados municipal integral e unificado.	Número de crianças e adolescentes inseridas no fluxo de atendimento integral. Número de atendimentos realizados a família.	Implantação do Sistema entre 2024 e 2025	SDDSDHJPD; Fundo Municipal da Assistência Social de Recife; PCR.	SDDSDHJPD; Secretaria Executiva de Assistência Social	CMAS
1.1.3 Implementação de um protocolo / fluxo de atendimento de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, que envolva todas as secretarias e órgãos da administração pública direta e indireta, visando a integralidade de ações.	01 (um) protocolo/ fluxo construído, publicado e implementado e utilizado em 100% dos serviços da rede municipal.	Número de crianças e adolescentes inseridas no fluxo de atendimento integral.	Implantação do Protocolo com Fluxo entre 2024 e 2025	SDDSDHJPD; Fundo Municipal da Assistência Social de Recife.	SDDSDHJPD; Secretaria Executiva de Assistência Social	COMDICA; CMAS
1.1.4 Criação de campo de notificação sobre o trabalho infantil no instrumental de monitoramento dos serviços de acolhimento institucional de alta complexidade.	01 campo de notificação sobre o trabalho infantil no instrumental de monitoramento dos serviços de acolhimento institucional de alta complexidade.	Número de registros de notificação sobre o trabalho infantil, realizado.	Até 2025	SDDSDHJPD; Fundo Municipal da Assistência Social.	SDDSDHJPD	CMAS
1.1.5 Monitoramento do Preenchimento do formulário do Cadúcnico no campo relativo à identificação de trabalho infantil, realizado pela vigilância socioassistencial.	100% dos serviços preenchendo o formulário do Cadúcnico o campo relativo à identificação de trabalho infantil.	Número de serviços preenchendo o formulário. Número de registros realizados.	Até 2026	SDDSDHJPD; Fundo Municipal da Assistência Social.	SDDSDHJPD PCR	

EIXO ESTRATÉGICO – I: PROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL E DIREITOS HUMANOS

ÁREA TEMÁTICA	Ampliação no atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias em vulnerabilidade					
PROBLEMÁTICA (Situação problema)	Trabalho infantil identificado como forma de acompanhar o adulto na garantia de subsistência diante da ausência de garantias dentro do ambiente familiar e comunitário					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Pobreza e risco social das famílias de crianças e adolescentes identificados em trabalho infantil					
OBJETIVO - 2	Ampliar a oferta e serviços à população em situação de vulnerabilidade					
INDICADOR DE IMPACTO	Maior número de famílias em vulnerabilidade em acompanhamento por equipes técnicas de serviços socioassistenciais, atuando também como prevenção ao trabalho infantil.					
	Maior número de famílias com vínculos familiares e comunitário fortalecido.					
AÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
1.2.1 Aumento do número de cobertura de acompanhamento de indivíduos e famílias atendidas pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).	16 (dezesseis) novos CRAS, implantados e em funcionamento na cidade do Recife.	Número de Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) implantados.	02 CRAS implantados a cada ano a partir de 2026 até 2033.	Recurso Federal e Municipal SDDSHJPD	SDDSHJPD Secretaria Executiva de Assistência Social	Governo Federal Ministérios afins
1.2.2 - Ampliação da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para todos os CRAS do município com garantia de material pedagógico, lúdico e alimentação.	100% dos CRAS com oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. 100% da demanda atendida no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.	Número de CRAS ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV. % da demanda atendida no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.	Até 2027 100% dos CRAS com oferta de SCFV	SDDSHJPD; Fundo Municipal da Assistência Social de Recife.	SDDSHJPD	CMAS

EIXO ESTRATÉGICO – I: PROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL E DIREITOS HUMANOS

ÁREA TEMÁTICA	Ampliação no atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias com direitos violados					
PROBLEMÁTICA (Situação problema)	Trabalho infantil identificado como forma de afastamento familiar e comunitário decorrente da violação de direitos					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Crianças e adolescentes vítimas de outras violações de direitos					
OBJETIVO - 3	Ampliar os atendimentos e acompanhamentos à população vítimas de violações de direitos e trabalho infantil					
INDICADOR DE IMPACTO	Famílias com crianças e adolescentes com vivência de trabalho infantil, com acompanhamento especializado pela rede socioassistencial com vistas a superação desse direito violado.					
AÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
1.3.1 Ampliação da cobertura para as famílias em situação de direito violado nos Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS).	02 novos CREAS implantados em Recife, sendo 01 (um) na RPA 03 e outro na RPA que demande o serviço, com garantia de equipe de acordo com a NOB/SUAS - RH.	Número de CREAS instalados nas respectivas Regiões Políticas Administrativas (RPAs), com garantia de equipe de acordo com a NOB/SUAS - RH.	01 CREAS implantado até 2027. 01 CREAS implantado até 2030.	SDDSHJPD / PCR; Fundo Municipal de Assistência Social do Recife.	SDDSHJPD Secretaria Executiva de Assistência Social	CMAS
1.3.2 Composição das equipes técnicas dos 08 CREAS existentes e dos dois novos, conforme NOB/SUAS - RH.	08 CREAS com equipes completas.	Número de profissionais para compor as Equipes dos CREAS, convocados.	Convocação para recompor os 08 CREAS existentes até 2024 e os novos até 2030.	SDDSHJPD / PCR; Fundo Municipal de Assistência Social do Recife.	Secretaria Executiva de Assistência Social	CMAS
1.3.3 Realização de concurso público para chamamento de advogados/as para compor as equipes técnicas de CREAS.	01 Concurso realizado. 08 advogados/as convocados para compor as equipes técnicas de CREAS.	Número de advogados/as, convocados.	Convocação até 2026	SDDSHJPD / PCR; Fundo Municipal de Assistência Social do Recife.	SDDSHJPD	CMAS

EIXO ESTRATÉGICO – I: PROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL E DIREITOS HUMANOS

ÁREA TEMÁTICA	Formação permanente para profissionais da rede socioassistencial para o atendimento de crianças e adolescentes identificadas em trabalho infantil					
PROBLEMÁTICA (Situação problema)	Limitação de informações sobre a temática do trabalho infantil por parte das equipes do SUAS					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade de qualificação do trabalho social realizado com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil					
OBJETIVO - 4	Ofertar curso acerca da temática do trabalho infantil (de forma remota ou presencial) para as equipes do SUAS (básica, média e alta complexidade)					
INDICADOR DE IMPACTO	Atendimento qualificado realizado às crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.					
AÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
1.4.1 Formação para os profissionais socioassistenciais sobre a temática do Trabalho Social com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil a partir do Núcleo de Estudo Social (NES), atingindo a básica, média e alta complexidade.	100% dos serviços socioassistenciais com profissionais formados sobre a temática do Trabalho Social com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil a partir do Núcleo de Estudo Social (NES), atingindo a básica, média e alta complexidade.	Número de profissionais formados. Número de ciclos formativos realizados. Número de operadores/as da Rede de Proteção por RPA formados.	02 encontros anuais 2025-2033	SDDSHJPD/PCR (Fundo Municipal da Assistência Social de Recife)	SDDSHJPD	
1.4.2 - Realização de formação para profissionais da rede socioassistencial sobre o atendimento a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.	02 formações anuais para rede socioassistencial de atendimento de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.	Número de formações realizadas; Número de profissionais formados.	02 encontros anuais 2024-2034	SDDSHJPD / PCR (Fundo Municipal da Assistência Social de Recife)	SDDSHJPD	

EIXO ESTRATÉGICO – I: PROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL E DIREITOS HUMANOS

ÁREA TEMÁTICA	Formação da sociedade sobre a temática					
PROBLEMÁTICA (Situação problema)	Limitação de informações sobre a temática por parte da sociedade					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade de ampliação de campanhas de prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil					
OBJETIVO 5	Ampliar as campanhas de prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil					
	Maior adesão da sociedade as ações de enfrentamento ao trabalho infantil.					
	70% dos profissionais da Rede de Proteção, formados para o atendimento de forma qualificada, dos casos de trabalho infantil.					
	60% das famílias, crianças e adolescentes, atendidas nos serviços da SDDSHJPD, com condições de prevenir e de perceber os casos de trabalho infantil e realizar a denúncia.					
AÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
1.5.1 Promoção de campanhas de prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil	01 Campanha anual realizada e divulgada em eventos e espaços públicos.	Número de campanhas realizadas; Número de eventos públicos com ações de enfrentamento ao trabalho infantil.	Anualmente 2024-2033	SDDSHJPD / PCR (Fundo Municipal da Assistência Social)	SDDSHJPD	
1.5.2 Formação continuada da Rede de Proteção por RPA para o atendimento a crianças e adolescentes e suas famílias, em situação de trabalho infantil.	10 ciclos formativos para cada RPA, duplicado nas RPAs 3 e 6 e sendo dois ciclos de formação por ano.	Número de ciclos formativos realizados; Número dos operadores/as da Rede de Proteção por RPA formados.	06 Ciclo formativo por ano, por RPA 2024 a 2033	SDDSHJPD / GGAF	PCR SDDSHJPD GCA	SESAU E SEDUC
1.5.3 Formação permanente sobre a temática do trabalho infantil para famílias, crianças e adolescentes.	120 ciclos formativos com famílias, crianças e adolescentes, realizados, sendo 02 ao ano por RPA.	Número de ciclos formativos com famílias, crianças e adolescentes, atendidas nos serviços da SDDSHJPD, formados/as na temática do trabalho infantil.	2024 a 2033 (Anual)	SDDSHJPD / GGAF	Gerência da Criança e do Adolescente-GCA	PCR SDDSHJPD SEC. de EDUCAÇÃO

EIXO ESTRATÉGICO – II: PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

ÁREA TEMÁTICA	Formação Continuada conforme a Política de Ensino do Município de Recife disposto na aula atividade dos Professores e Professoras que compõem o Grupo Ocupacional do Magistério (GOM) na Escola de Formação dos Educadores do Recife – Professor Paulo Freire - EFER					
PROBLEMÁTICA	Necessidade de ampliar a discussão acerca dos casos de vulnerabilidade social de crianças e adolescentes e seus reflexos frente a prevenção e erradicação do trabalho infantil e juvenil na Cidade do Recife.					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade de potencializar e aprofundar as discussões de maneira interseccional para todos os professores e professoras da Rede Municipal do Recife acerca da vulnerabilidade social de crianças e adolescentes no que tange o trabalho infantil e juvenil e seus prejuízos para o desenvolvimento integral do ser humano.					
OBJETIVO - 1	Ampliar a discussão da temática com os Professores da Rede Municipal do Ensino do Recife de maneira Interseccional desde a Educação Infantil até a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA e levar essa discussão para a comunidade no entorno da escola.					
	Percentual de cobertura do atendimento em formação continuada na Escola de Formação dos Educadores do Recife em 100% anualmente.					
INDICADOR DE IMPACTO	Profissionais de educação qualificados para atuar na identificação e encaminhamentos dos casos.					
AÇÕES	METAS	INDICADOR DE RESULTADOS	PRAZOS	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR/ES	CORRESPONSÁVEL
2.1.1 Promoção da formação continuada para os professores da Rede Municipal de Ensino de maneira interseccional (desde a Educação Infantil até o EJA) na temática do trabalho infantil, considerando as legislações em vigor.	100% dos professores concursados e contratados que atuam nas Escolas Municipais do Recife formados na respectiva temática.	Número de professores e professoras da Rede Municipal do Recife formados.	Anualmente 2024 a 2033	SEDUC/ SEGRE	Escola de Formação dos Educadores do Recife – Professor Paulo Freire - EFER.	Gerência de Educação Infantil e Anos Iniciais; - Gerência de Anos Finais; - Equipe que compõe a Gerência de Educação de Jovens e Adultos.
2.1.2 - Formação dos profissionais de educação, sobre doenças e agravos relacionados ao trabalho e acidentes de trabalho entre crianças e adolescentes, independentemente da gravidade.	100% dos profissionais formados.	Número de profissionais formados.	Anualmente 2024 a 2033	SEDUC.	SEDUC.	Secretaria Municipal de Saúde; Vigilância em Saúde do Trabalhador;

EIXO ESTRATÉGICO - II: PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

ÁREA TEMÁTICA	Acesso e Permanência Escolar					
PROBLEMATICA (Situação problema)	Ausência de vagas para crianças e adolescentes em contexto de trabalho infantil					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade de ampliação de vagas para os Anos Iniciais, Anos Finais e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em atividades contraturno das aulas para afastar as crianças e os adolescentes da exposição ao trabalho infantil.					
OBJETIVO - 2	Ofertar vagas para os Anos Iniciais, Anos Finais e para adolescentes e adultos na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.					
INDICADOR DE IMPACTO	Estudantes dos Anos Iniciais, Anos Finais e EJA matriculados frequentando as aulas.					
	Crianças e adolescentes frequentando na Rede de Ensino do Município de Recife.					
	100% dos estudantes dos Anos Iniciais e Anos Finais nas unidades escolares em seu território.					
ÁÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
2.2.1 - Acompanhar a matrícula e a frequência dos estudantes nos Anos Iniciais, Anos Finais e EJA, implementando protocolo de registro, advertência e denúncia aos órgãos competentes, quando se fizer necessário, para garantir o direito à educação e à integridade dos estudantes.	01 Diagnóstico por ano, realizado.	Número de estudantes matriculados e frequentando identificados no diagnóstico.	Anual 2024 a 2033	SEDUC	Secretaria Executiva de Gestão de Rede (SEGRE)	
2.2.2 - Garantia de vagas aos estudantes nos Anos Iniciais e Anos Finais de mães solo.	100% das crianças de mães solo, com atendimento prioritizado na Rede de Educação	Número de crianças de mães solo, com atendimento prioritizado na educação.	Implantação a partir de 2025 e manutenção de 2025 a 2033	SEDUC	SEDUC	
2.2.3 - Criação de uma portaria normativa específica, para elaboração de diagnóstico de identificação de crianças e adolescentes não matriculados, a ser feito anualmente, relacionando os dados obtidos com o número de vagas ofertadas pelo poder público, garantindo a matrícula dos estudantes não matriculados.	01 portaria para elaboração de diagnóstico, criada e 01 diagnóstico implementado, com os motivos da não efetivação da matrícula.	Número de portarias criadas Número de crianças e adolescentes não matriculadas na Rede de Ensino do Município de Recife.	Ação permanente 2024 a 2033	SEDUC	SEDUC	Conselho Municipal de Educação.

EIXO ESTRATÉGICO - II: PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

ÁREA TEMÁTICA	Acesso as Políticas Culturais					
PROBLEMATICA (Situação problema)	Dificuldade de acesso das crianças e adolescentes em projetos de cultura, lazer e esportes.					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Baixo acesso a serviços e projetos de cultura, lazer e esportes.					
OBJETIVO - 3	Ampliar o acesso de crianças e adolescentes em serviços e projetos relacionados à cultura, lazer e esportes.					
INDICADOR DE IMPACTO	100% das crianças e adolescentes tendo acesso aos equipamentos e espaços culturais.					
	Crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil com habilidades em artes e cultura.					
	Crianças e adolescentes informadas sobre as atividades culturais					
ÁÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
2.3.1 - Socialização dos equipamentos e espaços culturais a crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil.	100% dos equipamentos e espaços culturais com acesso garantido a crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil.	- Número de crianças e adolescentes que possuem acesso a o s equipamentos e e s p a ç o s culturais;	Anualmente 2024 a 2033	Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura da Cidade do Recife.	Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura da Cidade do Recife.	Secretaria de Assistência Social SEDUC; Secretaria de Comunicação.
2.3.2 - Oferecimento de espetáculos e atividades culturais voltadas para crianças e adolescentes descentralizadas por RPA, que considere as expressões culturais locais.	02 eventos promovidos por ano em cada RPA.	Número de eventos específicos voltados por RPA; Número de crianças e adolescentes participantes dos eventos por RPA.	Anualmente 2024 a 2033	Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura da Cidade do Recife.	Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura da Cidade do Recife.	Secretaria de Assistência Social; SEDUC.
2.3.3 - Promoção de oficinas e cursos de formação em artes e cultura para crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil.	100% das crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil participando das oficinas e cursos de arte e cultura.	Número de crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil participando das oficinas e cursos de arte e cultura.	Anualmente 2024 a 2033	Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura da Cidade do Recife.	Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura da Cidade do Recife.	Secretaria de Assistência Social SEDUC; Secretaria de Comunicação.
2.3.4 - Divulgação dos projetos culturais e atividades existentes na cidade, nas escolas.	100% das atividades culturais habilitadas para crianças e adolescentes, divulgadas nas escolas.	Número de atividades culturais habilitadas para crianças e adolescentes, divulgadas nas escolas.	Anualmente 2024 a 2033	Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura da Cidade do Recife.	Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura da Cidade do Recife.	Secretaria de Assistência Social; SEDUC; Secretaria de Comunicação.

EIXO ESTRATÉGICO - III: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA	Acesso a acolhimento e escuta especializada					
PROBLEMATICA (Situação problema)	Dificuldade de acesso das famílias a serviços capacitados em acolhimento e escuta especializada sobre a problemática do trabalho infantil					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade de garantir serviços capacitados em acolhimento e escuta especializada sobre a problemática do trabalho infantil.					
OBJETIVO - 1	Ampliar e descentralizar equipes responsáveis por acolhimento e escuta especializada na saúde (Atenção básica e alta complexidade).					
INDICADOR DE IMPACTO	Cobertura interdisciplinar a crianças e adolescentes egresso do trabalho infantil, garantida.					
	Política de proteção integral a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, em vigência na saúde.					

ÁÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
3.1.1 - Descentralização do CERCCA para todos os distritos sanitários.	100% dos distritos sanitários contemplados com novos CERCCA's.	Número de CERCCA's implantados.	Implantação 2025 a 2030 (Sendo 01 CERCCA a cada ano)	SESAU.	SESAU.	
3.1.2- Qualificação das Equipes de Atenção Primária, incluindo Equipe Multiprofissional - e-Multi, hospitais e ambulatórios com atendimento a crianças e adolescentes para prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil com escuta especializada.	100% das equipes qualificadas.	Número de profissionais qualificados.	01 formação a cada ano 2025 a 2033	SESAU.	SESAU.	
3.1.3 - Criação de uma estrutura de gestão para efetivação de uma política de proteção integral a crianças e adolescentes vítimas de violência, incluindo o trabalho infantil.	01 estrutura criada com orçamento próprio.	Projeto de Lei aprovado, criando e regulamentando a referida política. Estrutura criada e em funcionamento.	Implantação até 2026	SESAU.	SESAU.	SESAU.

EIXO ESTRATÉGICO - III: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA	Formação continuada para pleno funcionamento do sistema de notificação dos casos relacionados ao trabalho e acidentes de trabalho entre crianças e adolescentes.					
PROBLEMATICA (Situação problema)	Subnotificação de registro dos casos de crianças e adolescentes vítimas por acidentes de trabalho.					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade de maior rigor nos acolhimentos e nos registros dos casos de crianças e adolescentes vítimas por acidentes de trabalho.					
OBJETIVO - 2	Notificar o caso suspeito ou confirmado de trabalho infantil, assim como as doenças e agravos relacionados ao trabalho e acidentes de trabalho entre crianças e adolescentes, independentemente da gravidade.					
INDICADOR DE IMPACTO	Redução do número de subnotificação dos casos de trabalho infantil, assim como as doenças e agravos relacionados ao trabalho e acidentes de trabalho entre crianças e adolescentes.					
ÁÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
3.2.1 - Promoção de formação das equipes de saúde, em todos os níveis de atenção, sobre a importância da identificação e notificação dos casos suspeitos ou confirmados de trabalho infantil.	100% das unidades de saúde notificando os casos suspeitos ou confirmados de trabalho infantil.	Número de profissionais formados. Número de registros de casos	Permanente 2024 a 2033	SESAU.	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Secretaria Estadual de Saúde; Ministério da Saúde.
3.2.2 - Formação das equipes de saúde, em todos os níveis de atenção sobre doenças e agravos relacionados ao trabalho e acidentes de trabalho entre crianças e adolescentes, independentemente da gravidade.	100% dos profissionais formados.	Número de profissionais formados.	Anualmente 2024 a 2033	SESAU	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Secretaria Estadual de Saúde; Ministério da Saúde.

EIXO ESTRATÉGICO - III: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA	Situação de trabalho e vida escolar.					
PROBLEMATICA (Situação problema)	Insuficiente análise da situação de trabalho e escola de todas as crianças e adolescentes que comparecerem ao serviço de saúde.					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade de investigação da situação de trabalho e escola de todas as crianças e adolescentes que comparecerem ao serviço de saúde.					
OBJETIVO - 3	Identificar a situação de trabalho e escola de todas as crianças e adolescentes que comparecerem ao serviço de saúde.					
INDICADOR DE IMPACTO	Cobertura total das situações de trabalho e escola das crianças e adolescentes, com as devidas orientações e encaminhamentos.					
ÁÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
3.3.1 - Realização de formação com os profissionais de saúde que fazem atendimentos às crianças e adolescentes na atenção básica sobre a situação de trabalho e escola.	100% das equipes de atenção básica, formadas sobre como tratar da situação de trabalho e escola de crianças e adolescentes.	Número de equipes formadas de atenção básica dos serviços de saúde/número de equipes de saúde da família.	Permanente 2024 a 2033	SESAU.	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Secretaria Estadual de Saúde; Ministério da Saúde.
3.3.2 - Criação de um protocolo de acordo com os manuais vigentes, que direcionam o atendimento dos profissionais de saúde sobre a situação de trabalho e escola das crianças e adolescentes na atenção básica.	100% das equipes de atenção básica com o protocolo implantado.	Número de equipes de atenção básica com o protocolo implantado/ número de equipes de saúde da família.	2024 a 2033	SESAU.	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Secretaria Estadual de Saúde; Ministério da Saúde.

EIXO ESTRATÉGICO - IV: DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA	Denúncias sobre trabalho infantil					
PROBLEMATICA (Situação problema)	Desconhecimento do sistema Ipê e de outros sistemas e órgãos de acolhimento como fonte de denúncia					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Baixo número de denúncias desde que o sistema Ipê entrou em vigência e subnotificação nos demais sistemas.					
OBJETIVO - 1	Aumentar o número de denúncias de trabalho infantil perante os órgãos de fiscalização e responsabilização.					
INDICADOR DE IMPACTO	Número de denúncias ampliada em 300% até 2032.					

ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
4.1.1 – Intensificação de ações de divulgação do Sistema Ipé (Sistema de denúncias de trabalho infantil da Inspeção do Trabalho).	100% dos Fóruns, Conselhos e Órgãos e Instituições da Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes, conhecendo o Sistema Ipé.	Números de Fóruns, Conselhos e Órgãos e Instituições da Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes, conhecendo o Sistema Ipé.	Até 2024: 100% Até 2028: 200% Até 2032: 300%	Ministério do Trabalho	Superintendência Regional do Trabalho/Auditoria Fiscal do Trabalho	SDSDHJPD FEPETIPE COMDICA
4.1.2 – Ampliação da utilização do Sistema Ipé.	100% dos Fóruns, Conselhos e Órgãos e Instituições da Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes, utilizando o Sistema Ipé.	Número de denúncias recebidas através do sistema Ipé, para confirmação de que a metodologia está sendo adequada.	Até 2024: 100% Até 2028: 200% Até 2032: 300%	Ministério do Trabalho	Superintendência Regional do Trabalho/Auditoria Fiscal do Trabalho	SDSDHJPD FEPETIPE COMDICA

EIXO ESTRATÉGICO - IV: DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
ÁREA TEMÁTICA		Acesso à informação por parte da sociedade, sobre trabalho proibido para pessoas com idade inferior a 18 anos				
PROBLEMÁTICA (Situação problema)		Desconhecimento da sociedade em geral dos trabalhos proibidos para adolescentes com 16 e 17 anos				
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO		Elevado registro no eSocial de vínculos empregatícios de adolescentes de 16 e 17 anos exercendo atividades proibidas para pessoas com idade inferior a 18 anos				
OBJETIVO - 2		Evitar que haja contratações de adolescentes de 16 e 17 anos para exercer atividades proibidas para a idade.				
INDICADOR DE IMPACTO		Reduzido em 70% o número de adolescentes formalmente contratados para exercer atividades proibidas para a idade, até 2033. Redução da subnotificação do trabalho infantil.				
ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
4.2.1 – Realização de campanhas para socialização de informações à sociedade em geral, sobre os trabalhos proibidos para pessoas com idade inferior a 18 anos.	01 campanha anual de combate ao trabalho infantil, em redes sociais, estações de rádios, televisão e eventos, tratando das atividades proibidas para pessoas com idade inferior a dezoito anos.	Número de Campanhas realizadas; Número de adolescentes de 16 e 17 anos contratados para exercer atividades proibidas.	01 (uma) campanha por ano até 2032	Ministério do Trabalho SDSDHJPD FEPETIPE COMDICA	Superintendência Regional do Trabalho/Auditoria Fiscal do Trabalho SDSDHJPD FEPETIPE COMDICA	SDSDHJPD FEPETIPE COMDICA Fórum DCA
4.2.2 - Criação de um canal de notificações sobre as situações de trabalho infantil no município através do app do Conecta Recife.	01 Canal de notificação implantado no Conecta Recife.	Número de notificações realizadas;	Implantação até 2025	SDSDHJPD; Fundo Municipal da Assistência.	Secretaria Executiva da Assistência Social Secretaria Executiva de Direitos humanos.	SECOM SEGOV SEPLAGTD

EIXO ESTRATÉGICO - IV: DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CO-RESPONSÁVEL
ÁREA TEMÁTICA		Trabalho proibido para pessoas com idade inferior a 18 anos				
PROBLEMÁTICA (Situação problema)		Desconhecimento por parte de empregadores e contadores, dos trabalhos proibidos para adolescentes com 16 e 17 anos				
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO		Registro no eSocial de vínculos empregatícios de adolescentes de 16 e 17 anos exercendo atividades proibidas para pessoas com idade inferior a 18 anos				
OBJETIVO - 3		Evitar que haja contratações de adolescentes de 16 e 17 anos para exercer atividades proibidas para a idade.				
INDICADOR DE IMPACTO		Redução em 70% do número de adolescentes formalmente contratados para exercer atividades proibidas para a idade, até 2032.				
ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CO-RESPONSÁVEL
4.3.1 - Promoção de Campanhas informativas em redes sociais, estações de rádios, televisão e eventos, para empregadores e contadores, sobre as formas de trabalho proibido a adolescentes de 16 e 17 anos.	05 campanhas realizadas, direcionadas a empresas do Recife e Região Metropolitana	Número de campanhas realizadas; Número de empregadores e contadores do Recife e Região Metropolitana, informados sobre as formas de trabalho proibido a adolescentes.	01 Campanha a cada 2 anos 2025 2027 2029 2031 2033	SDSDHJPD	SDSDHJPD FEPETIPE	SDSDHJPD FEPETIPE Fórum DCA COMDICA

EIXO ESTRATÉGICO - IV: DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
ÁREA TEMÁTICA		Realização de ações fiscais				
PROBLEMÁTICA (Situação problema)		Existência de crianças e adolescentes exercendo trabalho proibido para a idade				
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO		Ações fiscais realizadas em 2022 no município com identificação de 28 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil				
OBJETIVO - 4		Realizar o afastamento das crianças e adolescentes identificadas em trabalho infantil em futuras ações fiscais com a responsabilização dos empregadores.				
INDICADOR DE IMPACTO		Crianças e adolescentes retiradas das situações de trabalho infantil nas atividades econômicas fiscalizadas.				
ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
4.4.1 – Realização de ações fiscais de combate a trabalho infantil, incluindo operações de combate ao trabalho infantil nas praias, em feiras livres e fiscalizações em estabelecimento comerciais em geral.	10 ações fiscais por ano, realizadas.	Número de ações fiscais realizadas a cada ano Número de encaminhamentos para a rede de proteção das crianças e dos adolescentes identificados em situação de trabalho infantil durante as ações fiscais.	10 ações fiscais por ano de 2024 a 2033	Ministério do Trabalho	Auditoria Fiscal do Trabalho	FOSCAR CPA COMDICA

EIXO ESTRATÉGICO – V: PROTAGONISMO INFANTOJUVENIL

ÁREA TEMÁTICA	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZOS	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
ÁREA TEMÁTICA		Formação para crianças e adolescentes e conselhos setoriais				
PROBLEMÁTICA		Insuficiente representatividade de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, nos espaços de conselhos de políticas públicas.				
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO		Necessidade de formação para participação e acolhimento de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil nos espaços de conselhos.				
OBJETIVO - 1		Garantir formação continuada para crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil e conselheiros/as, para garantia do Protagonismo Juvenil.				
INDICADOR DE IMPACTO		Crianças e Adolescentes formadas e preparadas para participação nos Conselhos de Políticas Públicas. Conselhos Setoriais com representantes qualificados no que se refere ao Protagonismo Infantojuvenil				
ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZOS	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
5.1.1 -Formação das crianças e adolescentes para ocupar os espaços de Políticas Públicas relacionadas aos direitos da criança e do adolescente.	10 Encontros formativos anuais, realizados com o FOSCAR.	Número de encontros realizados por ano.	Ação Permanente 2024-2033	Secretaria de Juventude (jovens de 15 aos 17 anos) SDSDHJPD Secretaria de Segurança Cidadã	Secretaria de Juventude SDSDHJPD Secretaria de Segurança Cidadã	FOSCAR COMDICA Conselhos Setoriais
5.1.2 – Formação de Conselheiros/as dos Conselhos Setoriais sobre Protagonismo Juvenil.	50 representantes de Conselhos Setoriais, formados a cada 2 anos (Assistência Social, Direitos Humanos, Educação, Saúde e Cultura)	Número de Conselheiros/as formados/as..	05 Encontros formativos nos 10 anos, sendo 01 a cada 2 anos 2025 - 2033	SDSDHJPD; SEDUC; SESAU.	SDSDHJPD; SEDUC; SESAU.	Conselhos Setoriais.

EIXO – V: PROTAGONISMO INFANTO JUVENIL

ÁREA TEMÁTICA	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
ÁREA TEMÁTICA		Participação de crianças e adolescentes na construção da política pública.				
PROBLEMÁTICA (Situação problema)		Dificuldade de acesso das crianças e adolescentes em espaços de formação política e controle social.				
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO		Baixa participação das crianças e adolescentes em espaços de formação política e controle social.				
OBJETIVO - 2		Fomentar a participação de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, nos espaços de participação social, formação política e controle social.				
INDICADOR DE IMPACTO		Aumento da participação de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, nos espaços de participação social, formação política e controle social. Fomento da participação de crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil nos espaços de participação social, formação política e controle social.				
ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
5.2.1 - Garantia da participação das crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, na construção do plano político pedagógico – PPPs e planejamento dos Centros de Referência Especializados em Assistência Social – CREAS, evoluídos ativamente no processo de construção dos PPPs e do Planejamento.	50% de crianças e adolescentes atendidas pelos Centros de Referência Especializados em Assistência Social – CREAS, participando do processo de construção dos PPPs e do Planejamento.	Número de crianças e adolescentes atendidas pelos Centros de Referência Especializados em Assistência Social – CREAS, participando do processo de construção dos PPPs e do Planejamento.	Ação Permanente	SDSDHJPD	SDSDHJPD	
5.2.2 Garantia da participação das crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, na construção do plano político pedagógico e planejamento das casas de acolhidas governamentais e OSCs.	50% das crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, no processo de construção dos PPPs das casas de acolhida.	PPP das casas de acolhida construídas com participação de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil.	Ação Permanente	SDSDHJPD	SDSDHJPD	Secretaria Executiva de Assistência Social
5.2.3 – Garantia da formação para crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil, qualificando sua intervenção nos espaços de controle social e participação política (COMDICA, FOSCAR, Escolinhas de Conselhos etc).	02 formações anuais para crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil sobre participação social, realizadas.	Número de formações realizadas para crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil sobre participação social.	01 Formação por semestre 2024-2033	SDSDHJPD	SDSDHJPD	COMDICA

EIXO – V: PROTAGONISMO INFANTO JUVENIL

ÁREA TEMÁTICA	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZOS	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
ÁREA TEMÁTICA		Participação em todas as etapas das Conferências de Políticas Públicas				
PROBLEMÁTICA		Insuficiente representatividade de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, nos processos das conferências de políticas públicas				
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO		Insuficiente representatividade de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, nos processos das conferências de políticas públicas				
OBJETIVO - 3		Garantir nos espaços de construção, discussão, avaliação e deliberação das Políticas Públicas direcionadas às crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, sua participação ativa e o aprofundamento do conceito de Protagonismo Juvenil.				
INDICADOR DE IMPACTO		100% da Conferências de Políticas Públicas Municipais, realizadas com a participação efetiva das crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil.				
ACÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZOS	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
5.3.1 - Promoção da participação ativa de adolescentes egressas do trabalho infantil, nos processos de preparação e realização das Conferências Municipais no campo das políticas públicas.	100% dos Conselhos de Direitos e Setoriais garantindo a participação ativa das crianças e dos adolescentes egressos do trabalho infantil, nos processos de preparação e realização das Conferências das respectivas políticas.	Número de Conferências com participação de crianças e adolescentes egressos do trabalho infantil.	Nos períodos das respectivas conferências	COMDICA e Conselhos Setoriais.	COMDICA e Conselhos Setoriais.	FOSCAR CPA COMDICA

EIXO – V: PROTAGONISMO INFANTO JUVENIL

ÁREA TEMÁTICA	Participação nos espaços de deliberação sobre o orçamento público.					
PROBLEMÁTICA	Ausência da participação de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, nas discussões sobre orçamento público e a necessidade de uma metodologia mais lúdica para a participação.					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade da representatividade de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, nos processos de discussão e elaboração do orçamento público					
OBJETIVO - 4	Garantir a participação de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, nos processos de discussão e elaboração do orçamento público, fortalecendo o protagonismo infanto-juvenil.					
INDICADOR DE IMPACTO	Participação ativa de crianças e Adolescente, egressas do trabalho infantil nas discussões e deliberações sobre PPA, LDO E LOAS.					
	Câmara municipal de vereadores garantindo a escuta de crianças e adolescentes sobre o ciclo orçamentário.					
ações	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZOS	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
5.4.1 - Promoção da participação ativa de crianças e adolescentes egressas do trabalho infantil, nos processos de discussão e elaboração do orçamento público, em alinhamento à Câmara municipal de vereadores para garantia da escuta.	100% dos espaços de discussão e deliberação sobre orçamento público (PPA, LDO E LOA) com participação de crianças e adolescentes.	Número dos espaços de discussão e deliberação sobre orçamento público (PPA, LDO E LOA) com participação de crianças e adolescentes. Número de adolescentes participando das discussões sobre orçamento público.	Nos períodos dos respectivos PPA's, LDO's e LOA's	SDDSHJPD SEDUC Secretaria da Juventude	SDDSHJPD SEDUC Secretaria da Juventude	

EIXO ESTRATÉGICO - VI: PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA INSERÇÃO DO ADOLESCENTE NO MUNDO DO TRABALHO

ÁREA TEMÁTICA	Promoção da Aprendizagem profissional e da Inserção do Adolescente em situação de vulnerabilidade social no Mundo do Trabalho.					
PROBLEMÁTICA (Situação problema)	A falta de oportunidades de aprendizagem profissional e de inserção de adolescentes em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho.					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Número de adolescentes em situação de trabalho infantil no Recife, taxa de evasão escolar entre adolescentes, número de adolescentes matriculados em programas de aprendizagem profissional, percentual de empresas que cumprem a legislação quanto à aprendizagem profissional.					
OBJETIVO - 1	Promover a aprendizagem e a inserção responsável de adolescentes em situação de vulnerabilidade social no mundo do trabalho, garantindo a continuidade da escolaridade e o respeito aos seus direitos.					
INDICADOR DE IMPACTO	Adolescentes aprendizes contratados por empresas da cidade do Recife, a partir das campanhas e materiais distribuídos.					
	Adolescentes aprendizes contratados por empresas da cidade do Recife, a partir das campanhas, materiais distribuídos e palestras e/ou workshops.					
ações	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
6.1.1 - Realização de campanhas direcionadas as empresas, com foco na divulgação dos benefícios da contratação de adolescentes aprendizes, bem como das penalidades para o não cumprimento da cota, com destaque para os adolescentes oriundos do trabalho infantil.	09 campanhas realizadas, sendo uma por ano. 10% das empresas de médio e grande porte da cidade do Recife, contratando adolescentes e jovens aprendizes.	Número de campanhas realizadas; Número de empresas alcançadas com as campanhas	Anualmente 2025 a 2033	SDDSHJPD STQP	SDDSHJPD STQP	SRTE, FORAP
6.1.2 - Produção e distribuição de materiais informativos sobre a Lei 10.097/2000.	10.000 materiais informativos sobre a Lei 10.097/2000, distribuídos.	Número das empresas do Recife que receberam os materiais.	A cada 2 anos 2025 a 2033	SDDSHJPD STQP	SDDSHJPD STQP	SRTE
6.1.3 - Realização de palestras e/ou workshops para empresas, com o objetivo de fortalecer o cumprimento da Lei 10.097/2000 e de garantir a efetivação da lei.	04 palestras e/ou workshops para empresas, com o objetivo de fortalecer o cumprimento da Lei 10.097/2000, com destaque para a prioridade aos adolescentes oriundos do trabalho infantil realizadas.	Número palestras e/ou workshops realizados, anualmente.	Anualmente 2024 a 2033	SDDSHJPD STQP SRTE	SDDSHJPD STQP SRTE	

EIXO ESTRATÉGICO - VI: PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA INSERÇÃO DO ADOLESCENTE NO MUNDO DO TRABALHO

ÁREA TEMÁTICA	Criação de Programa Municipal de Aprendizagem Profissional e Qualificação para o Mundo do Trabalho.					
PROBLEMÁTICA (Situação problema)	A falta de oportunidades de aprendizagem e de inserção de adolescentes em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho.					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Número de adolescentes em situação de trabalho infantil no Recife, taxa de evasão escolar entre adolescentes, número de adolescentes matriculados em programas de aprendizagem, percentual de empresas que cumprem a legislação quanto à aprendizagem profissional.					
OBJETIVO - 2	Implantar programa municipal de aprendizagem profissional e de qualificação para a inserção responsável de adolescentes em situação de vulnerabilidade social no mundo do trabalho, garantindo a continuidade da escolaridade e o respeito aos seus direitos.					
INDICADOR DE IMPACTO	Adolescentes egressos do trabalho infantil qualificados e com maiores e melhores oportunidades e acessando o mundo do trabalho.					
	Adolescentes qualificados e inseridos no mercado de trabalho.					
ações	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
6.2.1 - Criação de Programa Municipal de Aprendizagem Profissional, com foco especial em adolescentes egressos do trabalho infantil e em situações de risco para o trabalho infantil.	01 programa criado e publicado em decreto municipal; 150 jovens atendidos no programa, anualmente.	Número de adolescentes inseridos no programa.	Implantação em 2025	SDDSHJPD STQP Prefeitura do Recife; Câmara de Vereadores do Recife	SDDSHJPD Gabinete do Prefeito	FORAP, STQP, COMDICA

6.2.2 - Mapeamento e cadastramento dos adolescentes egressos do trabalho infantil para inclusão de programas de qualificação profissional.	01 mapeamento anual realizado por RPAS.	Número de adolescentes inseridos no programa.	Mapeamento e cadastramento anualmente 2024 - 2033.	SDDSHJPD	SDDSHJPD SEDUC STQP	Conselho de Juventude
6.2.3 - Ampliação da oferta de cursos profissionalizantes do Programa Qualifica Recife para adolescentes a partir dos 16 anos.	50% de elevação na taxa de matrícula em cursos de educação profissionalizante no Programa Qualifica Recife.	Número de adolescentes matriculados em cursos de educação profissionalizante no Programa Qualifica Recife.	Até 2026	SDDSHJPD	SDDSHJPD	FORAP, STQP

EIXO ESTRATÉGICO - VI: PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA INSERÇÃO DO ADOLESCENTE NO MUNDO DO TRABALHO

ÁREA TEMÁTICA	Preparar os adolescentes para o mercado de trabalho, incentivando o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, promovendo a sustentabilidade e a responsabilidade social.					
PROBLEMÁTICA (Situação problema)	A alta taxa de evasão escolar e a falta de habilidades profissionais estão limitando a capacidade dos adolescentes de se prepararem para o mercado de trabalho. Isso resulta em um futuro incerto e limitado para muitos jovens, especialmente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidades, plena inclusão na educação e no mercado de trabalho.					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Taxa de evasão escolar e o alto percentual de adolescentes matriculados na Educação de Jovens e Adultos.					
OBJETIVO - 3	Promover o acesso à aprendizagem profissional por meio da Educação de Jovens e Adultos e a inserção no mercado de trabalho para adolescentes, incentivando a educação contínua e o desenvolvimento de habilidades, garantindo oportunidades de aprendizagem e emprego.					
INDICADOR DE IMPACTO	Aumento de adolescentes concluindo a EJA e os cursos de qualificação profissional.					
ações	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
6.3.1 - Inclusão de temas voltados para a inserção no mercado de trabalho à matriz curricular do EJA.	Dois conteúdos programáticos relativos ao mercado de trabalho inseridos à matriz curricular.	Número de conteúdos inseridos na matriz curricular do EJA.	Anualmente 2024 - 2033.	SEDUC	SEDUC Divisão de Educação de Jovens e Adultos	STQP
6.3.2 - Estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Trabalho e Profissional para garantia da oferta de vagas destinadas aos estudantes matriculados na EJA.	50% dos adolescentes que concluíram a Educação de Jovens e Adultos recebendo certificados dos cursos profissionalizantes oferecidos.	Número de adolescentes que concluíram a Educação de Jovens e Adultos e receberam certificados dos cursos profissionalizantes oferecidos.	2024-2033	SEDUC	SEDUC Divisão de Educação de Jovens e Adultos	STQP

EIXO ESTRATÉGICO - VII: PROMOÇÃO DA INTERSETORIALIDADE E TRANSETORIALIDADE

ÁREA TEMÁTICA	Informação, sensibilização e mobilização, envolvendo os mais diversos atores e segmentos sociais, como agentes públicos, conselhos, movimentos sociais, centrais sindicais, associações para participarem de ações de erradicação do trabalho infantil e proteção ao trabalho do jovem economicamente ativo.					
PROBLEMÁTICA (Situação problema)	Subnotificação e a naturalização do trabalho infantil numa perspectiva sociocultural					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Invisibilidade e subnotificação do trabalho infantil					
OBJETIVO - 1	Sensibilizar e mobilizar a sociedade para prevenção e erradicação do trabalho infantil e proteção ao jovem economicamente ativo					
INDICADOR DE IMPACTO	Prevenção ao trabalho infantil potencializadas pelas ações da semana em junho.					
	Acesso ao público em geral à informação sobre os cuidados com crianças e adolescentes e do fluxo para denunciar violações de Direitos Humanos.					
ações	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
7.1.1 - Inclusão no calendário municipal do Recife, no mês de junho, de uma semana de atividades voltadas à prevenção do trabalho infantil.	10 Semanas Municipais de Prevenção ao Trabalho Infantil, criada e promulgado em Lei. Sendo uma ao ano. 70% das secretarias municipais e de OSC registradas no COMDICA envolvidas nas ações da semana.	Número de Semanas Municipais de Prevenção ao Trabalho Infantil, realizadas. Número das secretarias municipais e de OSC registradas no COMDICA envolvidas nas ações da semana.	Anualmente 2024 a 2033	SDDSHJPD	SDDSHJPD	COMDICA SEDUC OSC SEJUV SESECC
7.1.2 - Realização de Campanha Educativa de prevenção ao trabalho infantil, com ampla divulgação nas mídias sociais e durante os grandes eventos.	01 Campanha por ano, realizada.	Número de Campanhas realizadas.	Ação Permanente 2024 a 2034	SDDSHJPD	SDDSHJPD Secretaria Executiva Direitos Humanos	SECUT

EIXO ESTRATÉGICO - VII: PROMOÇÃO DA INTERSETORIALIDADE E TRANSETORIALIDADE

ÁREA TEMÁTICA	Monitoramento e Diagnóstico					
PROBLEMÁTICA (Situação problema)	Insuficientes informações sobre o trabalho infantil por território (RPA)					
INDICADOR DO DIAGNÓSTICO	Necessidade de mapeamento das diversas expressões do trabalho infantil nos territórios, com dados quantitativos e qualitativos.					
OBJETIVO - 2	Realizar diagnósticos, por RPA, sobre a situação do trabalho infantil.					
INDICADOR DE IMPACTO	Políticas públicas elaboradas com base nos diagnósticos e estudos de territórios sobre o trabalho infantil.					
ações	METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	PRAZO	ORÇAMENTO E RECURSOS	EXECUTOR	CORRESPONSÁVEL
7.2.1 - Elaboração de diagnóstico, por RPA, sobre a incidência de crianças e adolescentes no trabalho infantil.	01 Diagnóstico, por RPA, sobre o trabalho infantil realizado de forma bianual.	Número de diagnósticos, por RPA, sobre o trabalho infantil realizado de forma bianual.	Bianualmente 2025-2033	SDDSHJPD	SDDSHJPD	
7.2.2 - Divulgação e sensibilização da Rede de Proteção e da Sociedade em geral sobre a situação do trabalho infantil.	06 ações de divulgação e sensibilização, realizadas. Sendo uma por RPA a cada dois anos.	Número ações de divulgação e sensibilização, realizadas.	Bianualmente 2025-2033	SDDSHJPD	SDDSHJPD	

